A VOZ DO DESPORTO
CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

OEIRAS VALLEY
MUNICÍPIO OEIRAS

Planos de Atividades e Orçamentos de Clubes e Associações

Guia Orientador

SPORT + OEIRAS

Programa de capacitação de agentes desportivos de Oeiras

2026

O DESPORTO FAZ PARTE DA NOSSA CULTURA

Índice

1 O que é um Plano de Atividades e Orçamento? 2
2 Para que serve um Plano de Atividades e Orçamento? 3
3 Quais são as partes fundamentais de um Plano de Atividades e Orçamento? 3
3.1 Enquadramento e Introdução 3
3.2 Objetivos para o Período 4
3.3 Plano de Atividades 4
3.4 Orçamento 4
3.5 Conclusão 5
4 Aspetos importantes a considerar 5

1 O que é um Plano de Atividades e Orçamento?

O Plano de Atividades e Orçamento (PAO) é um documento de planeamento e gestão que define, para um determinado período (normalmente um ano), as atividades que uma organização pretende realizar e os recursos financeiros necessários para a sua concretização.

> Numa Associação ou Clube, o PAO funciona como um instrumento orientador da ação da Direção, permitindo organizar objetivos, programar iniciativas e prever rendimentos e gastos.

É também um documento de transparência e prestação de contas perante associados, atletas, entidades financiadoras, patrocinadores, organismos públicos e demais partes interessadas.

2 Para que serve um Plano de Atividades e Orçamento?

O PAO tem várias finalidades importantes, nomeadamente:

- **Definir prioridades e objetivos** da Organização;
- **Planear atividades desportivas, formativas ou sociais;**
- **Prever os recursos financeiros necessários** para executar essas atividades;
- **Apoiar a tomada de decisão** dos órgãos dirigentes;
- **Promover uma gestão financeira responsável e sustentável;**
- **Permitir a avaliação do desempenho** da Organização no final do período;
- **Facilitar candidaturas a apoios, subsídios ou patrocínios**, demonstrando organização e capacidade de planeamento.

Em resumo, o PAO responde a duas questões fundamentais:

O que vamos fazer?	Quanto vai custar e como será financiado?
PLANO DE ATIVIDADES	ORÇAMENTO

3 Quais são as partes fundamentais de um Plano de Atividades e Orçamento?

3.1 Enquadramento e Introdução

Deve realizar uma breve descrição da Organização, da sua missão, visão e contexto de atuação, para que seja possível contextualizar o documento e justificar as opções de planeamento.

Alguns elementos a incluir:

- Identificação da Organização;
- Missão, Visão e Valores;
- Breve balanço da situação atual;
- Principais desafios e oportunidades;
- Enquadramento e opções estratégicas para o ano em causa.

3.2 Objetivos para o Período

Defina os objetivos a alcançar e que orientarão as atividades a desenvolver, devidamente enquadrados nas opções estratégicas da Organização, e garantindo que os mesmos sejam específicos e mensuráveis.

Exemplos:

- Aumentar o número de atletas na modalidade X em "Y" %;
- Na modalidade e escalão "X", terminar a época em "Y" lugar;
- Participar em "X" competições;
- Promover a formação de "X" treinadores e dirigentes.

3.3 Plano de Atividades

Esta é a componente central do documento, onde deve apresentar as ações que irá desenvolver com vista a atingir os objetivos que definiu no ponto anterior.

Poderá por exemplo apresentar:

- Informação sobre número de associados e atletas;
- Participações em competições;
- Organização de torneios ou eventos;
- Ações de formação a realizar;
- Atividades de promoção da modalidade;
- Iniciativas de convívio e integração associativa.

> Para cada atividade, adicione uma breve descrição, data ou período previsto, identificação da pessoa responsável, público-alvo e recursos necessários.

3.4 Orçamento

O orçamento é um documento onde estão identificadas, em traços gerais, todas as movimentações financeiras que prevê realizar na Organização, com o objetivo de dotar a mesma dos meios financeiros, humanos e materiais indispensáveis à concretização da sua Missão, e implementação das atividades propostas. Divide-se normalmente em duas grandes categorias, rendimentos e gastos.

Rendimentos

Em relação aos rendimentos, deverá identificar as fontes de financiamento previstas, como por exemplo, quotizações dos associados, mensalidades dos atletas, apoios públicos, patrocínios, donativos, rendimentos de eventos, venda de merchandising, etc.

Gastos

No que diz respeito aos gastos, deverá identificar os custos necessários para execução das atividades propostas, como por exemplo, inscrições e filiações, equipamentos e material desportivo, transportes, arbitragem, seguros, formação, manutenção de instalações, gastos administrativos, etc.

3.5 Conclusão

Deve sintetizar as linhas orientadoras do PAO, reforçando o compromisso da Direção com uma gestão baseada em rigor, sustentabilidade e transparência, bem como a concretização dos objetivos propostos. Poderá também reforçar outros aspetos que considere importantes, como por exemplo, principais opções estratégicas, necessidade de envolvimento dos associados, etc.

4 Aspetos importantes a considerar

Na elaboração do PAO, tenha sempre presente que este deve ser:

Realista	Os objetivos e atividades devem ser compatíveis com os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis.
Claro	A informação deve ser apresentada de forma simples e compreensível para todas as partes interessadas.
Coerente	As atividades devem contribuir para os objetivos definidos e o orçamento deve refletir os custos reais da sua execução.
Equilibrado	Os gastos previstos devem ser suportados por rendimentos adequados, evitando situações de desequilíbrio financeiro.
Avaliável	Deve permitir comparar, no final do período, aquilo que foi planeado com o que foi efetivamente realizado.

O DESPORTO FAZ PARTE
DA NOSSA CULTURA

SPORT + OEIRAS

Programa de capacitação de agentes desportivos de Oeiras

A VOZ DO DESPORTO
CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL

OEIRAS VALLEY
MUNICÍPIO OEIRAS